

# O NOTICIADOR,

## JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscryve-se para esta folha, que sairá ás Terças e Sextas feiras, á 12000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se Na avulsos á 80 rs., na mesma Typographia, á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, e na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Marinato.

La Liberté est la mère des vertus, de l'ordre, et de la durée d'un état: l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, TOME I. SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMMUNICAÇÃO SOCIAL  
 DE NIPOLITO JOSÉ DA COSTA

INTERIOR.

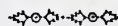
PORTO ALEGRE.

Consentimos, que na Capital desta Provincia, em a noite de 7 de Abril, na occasião em que os Ex.<sup>mos</sup> Srs., Presidente, Governador das Armas, e mais Auctoridades se achavão no Theatro particular, apparecerão, no bairro do arsenal, alguns movimentos sedeciozos, excitados por um bando de loucos, e fanfarroens, os quaes, dando vivas indiscretos, se encaminhar o para os quartéis dos Guaranis, concitando os Camaradas a tomar parte na sua audacioza rusga; porem, que as anteriores providencias das primeiras Auctoridades, e a vigilancia do Sr. Juiz de Paz, tinhão des-saurado completamente todas as tentativas, ficando feridos dois Guardas Municipaes, pela resistencia que fizerão os sedeciozos no acto em que as patrullhas os quiserão prender.

Eis o que podemos por agora saber pelas cartas que lemos de Porto Alegre, as quaes concordão pouco mais ou menos no que acabamos de expor.

Não suspendemos o nosso juizo até que os Nossos Collegas do CONTINENTINO, bem possuidos da verdade, nos informem deste tão inesperado acontecimentto, para então, com conhecimento de cauza, annociarmos aos nossos Leitores; podendo com tudo assegurar, que a tranquillidade publica foi logo restabelecida, e que sete, ou nove dos iniciados naquellhe motim se achão prezos, e se está procedendo a mais rigorosa indagação juridica, para se lhes applicar a pena da Lei, a fim de servir de exemplo a outros

semelhantes revoltosos, que se atreverem a manchar a nossa pacifica Provincia, intacta até gora de praticos rusguentos.



RIO GRANDE.

Ha sentimentos tão repentinos, que se não podem, nem se devem acalmar: o coração verdadeiramente Brasileiro não é capaz de conter a torrente de emoções sublimes, que o arrebatão á vista dos grandes Successos da Patria: o prazer, o jubilo que o eleva, o transporte que brilha nas suas sensações vehementes, communica-se à todas as suas acções; e esta sublimidade de movimento sente-se, exprimenta-se, mas não se pôde explicar.

Tal acontece nesta Villa, todas as vezes, que os seus pacificos, e honrados habitantes querem festejar qualquer acontecimentto memoravel, qualquer noticia interessante, e de triumpho da Constituição, da Liberdade, e da Regencia em Nome do Augusto Jovem, o Senhor D. Pedro Segundo.

Nos extasis de alegria de que nos achamos possuidos, falta-nos as expressões para expormos aos nosos Leitores o enthusiasmo, a geral satisfação, que se espalhou por tão favoravel noticia, confirmada pela Proclamação da Regencia, e pelo relatorio dos successos do dia tres de Abril, descriptos no Diário do Governo, numero 77.

A Proclamação, que transcrevemos appareceu impressa afixada pelos lugares notaveis da Villa, convidando aos Rio Grandenses a celebrar o Triumpho da Liberdade, e os altos feitos do brioso Povo Fluminense.



Toda a Villa se illuminou espontaneamente, e reunidos os Patriotas sahirão, acompanhados de uma excellente Musica particular, a cantar na Casa da Camara, e pelas ruas o Hymno Nacional: dando a primeira vez os — Vivas o Snr. Juiz de Paz, e e repetidos em outros lugares pelos Patriotas; sempre assignalados com fogo doar, e sempre respondidos pelo immenso Povo, que os acompanhava, com o maior entusiasmo possivel; acrescentando tambem vivas, e aplausos aos Srs Deputados Liberaes, e amigos da Ordem, particularmente ao Exm. Sr Ministro da Justiça Diogo Antonio Feijó, que nesta Villa (e podemos affirmar que em toda a nossa Provincia) é idolatrado.

Foi deste modo que os Rio Grandenses derão uma pequena prova do seu regozijo, e de quanto sabem apreciar em seu justo valor a felicidade do Brasil: e se a Semana Santa em que nos achavamos não nos chamasse a hum fêligioso silencio, levarião os seus festejos mais adiante, o que reservão para quando se receberem a continuação das excellentes novas, que necessariamente devem seguir-se a tão assigalada Victoria.

#### BRASILEIROS

A Cauza da Ordem, e o Triunfo da Lei interessão sempre ao Cidadão honrado, ao Verdadeiro Patriota! A Ordem, e a Lei acabão de colher gloriosos trofeos na Corte do Imperio! Huma, e outra, ameaçadas por mal-malvados descontentes, resurgem victoriosas por entre as ruinas da anarchia! Estes successos não podem ser indifferentes aos briozos Rio-Grandenses! Demonstrai o vosso regozijo, á vossa approvação á cauza da Liberdade, e da Justiça! Em nome da Liberdade, e da Justiça reuni-vos; entoai hymnos Patrioticos em honra do heroico Povo Fluminense! Illuminai os vossos Domicilios; e pagai deste modo á Patria Cara os tributos d'amor, que lhe deveis!!

#### S. FRANCISCO DE PAULA.

Ainda não recebemos o relatório dos festejos, que se fizeram neste lugar, pela sua elevação a categoria de Villa, a cujos trabalhos deo principio o Sr. Dr. Ouvidor da Comarca no dia 7 de Abril, e que deão terminar no dia 29 do dito mez.

Esperamos com impaciencia, que algum Cidadão desta Villa nos informe circumstanciadamente de tudo o que se passou; quaes os Juizes, e Vereadores ellectos, para o apresentarmos ao publico; apenas agora nos

forão inviadas algumas peças de Poesias, recitadas no theatro, e para o seguimento n.º transcreveremos a nova Elleição à que se procedeu do Conselho da Sociedade Defensora da Liberdade, e Independencia Nacional, e o discurso, que na mesma ocazião recitou o seu Presidente: para que chegue ao conhecimento de todos o estado pogrressivo de civilisação, que vai tendo a nossa bella Provincia, o que, sem contradicção, é dividido do andamento do Sistema Constitucional, que felismente nos rege.

No Anniversario do Glorioso Dia Sete d'Abril.

#### ELOGIO.

Foi hoje, Cidadãos, foi neste dia,  
Sempre immortal nos factos Brasileiros,  
Em que a Patria indignada, attenta ao brado  
Da Lei calcada aos pés da tyrannia,  
Vingou com gloria o jus imprescriptivel:  
Foi hoje, Cidadãos, que á ferreo Sceptro  
Succedeu da Innocencia o Sceptro d'ouro.

Neste dia o Brasil regenerado.  
Puro de sangue, audaz, e generoso,  
A pagina exarou resplandecente,  
Que na historia dos Povos libertados  
Fulgura sem rival eternamente.

Vencido então o torpe despotismo,  
Aos antros infernaes baixando em raiva,  
Dos abismos evoca as furias todas,  
Que da Patria turbando os aureos dias,  
Cubrião de horror o solo da ventura.

Eis nuvens de Protheus, e de Sicarios,  
Em borbotões o Tartaro vomita,  
Em nome da celeste Liberdade,  
Da filha immaculada da virtude,  
A licença, arrastrando as negras vestes;  
Armada de punhaes, e de sophismas,  
Sempre do vicio, e crime inseparavel.

Soltando a rouca voz em pragas fertil,  
Contra o Numen da Lei troveja irada:  
Por entre a confusão, o estrago, a morte  
Anhela collocar em ferreo throno  
Em lugar de hum tyranno, a cem tyrannos:  
Anhela, mas em vão; a forte dextra

Que fizera cahir a prepotencia,  
Ila de sempre esmagar-lhe o colo irfame.  
O monstro centi-fauce da Anarchia,  
Cedendo finalmente á sua virtude,  
Dos esforços dos bons será despojo.

Livra sempre o Brasil, ó Providencia,  
Das horribel-sonas serpes da discordia:  
Sendo a Lei o pharol dos Brasileiros,  
Ila de a Patria subir a seus destinos;  
E, das grandes virtudes rival brilhante,  
Gozando os altos dons da Liberdade,  
Será justa, feliz, e respeitavel.

Por Antonio José Domingues.

#### SONETO.

Em quanto dominar a Liberdade  
Nos fidos corações dos Brasileiros;  
Ila de sempre brilhar entre luzeiros  
Deste Dia immortal a immensidade:  
Ila não pode roubar-lhe a claridade  
A turba vil d'infames embusteiros;  
Porque os filhos da Patria verdadeiros  
Ila de a Patria salvar em toda a idade.  
Dia Sete de Abril votado á Gloria,  
Em que o vasto Brasil regenerado  
Subio sem mancha ao Templo da Memoria!!!  
Nos Seculos por vir serás lembrado;  
Mereces mais que as paginas da Historia:  
O Teu Nome nos Ceos será gravado.

Por A. J. D.

#### VARIEDADE.

Uma Sra. perguntando á uma sua amiga  
de lá o que quer dizer a palavra — *Horizontes* —  
teve em resposta: — *Horizonte* *menina*  
*são os homens que nascerão na Europa.* A  
Sra. julgando ser assim, aproveitou aquella  
lição, e estando um dia á janella com outras  
Senhoras suas vizinhas assim que vio o  
marido no principio da rua, dice mui satisfeita  
— *Genes? lá vem o meu Horizonte?* —  
Ouvirão algumas risadas; mas o marido nem  
por isso ficou muito contente com agraciada;  
e nesse dia nem as visitas lhe virão os dentes.

(Do Simplicio n.º II.)

#### CORRESPONDENCIA.

Substituindo ao Dizimo, nesta Provincia,  
o direito de 60 rs. em arr. de carne, 80 rs.  
em dita de sebo e de graixa, e 80 ditos em  
couro, que se exportassem: succede agora a  
criação de Mezas de diversas rendas na Fron-  
teira para a recepção de 15 p.º do gado  
vindo do Estado Oriental; e estando eu a bene-  
ficiar na minha fabrica 995 novilhos extra-  
nhos daquella parte, e dos quaes paguei o  
direito exigido, desejava saber se devo pagar  
tambem o Dizimo dos generos provenientes  
do mencionado gado, porque se conio  
genero Estrangeiro pagou já 15 p.º de  
cabeça, livre deve ser a saída, particular-  
mente sendo ella imposta em substituição ao  
Dizimo que nunca se vio em genero estrangeiro.  
E como com esses generos vou carregar  
a minha Sumaca S. José, e pertencem não  
só reclamar a izempeção do Dizimo, mas ainda  
dos 20 p.º que além d'elle se paga em couro  
e o mais onde dispor do carregamento, de-  
zejo que v. m. me delucide se he ou não fun-  
dada em justiça a minha pretensão, e se de  
conveniencia Nacional semelhante direito,

n'hum artigo que vindo em bruto nos deixa  
a mão d'obra, emprego dos nossos piães,  
e o que ainda he mais destroe pela nossa con-  
correncia as fabricas Orientaes, que de outra  
forma se tornarão superiores as nossas.

Se pois os gados d'ali extrahidos devão pagar  
ou os 15 p.º como genero estrangeiro  
ou o Dizimo somente aqui; vejamos o que  
produz maior vantagem. O novillo orgado  
a 60000 rs. dá de direito a 15 p.º, 900 rs.  
e tanto paguei por 745 vindos de Lunarisco.  
O mesmo novillo dando 5 arr. de carne a  
60 rs. produz 500 rs. de 8 lb. de cebo quando  
menos dá 20 rs., 4 lb. de graixa 10 rs., 1  
couro 680, 20 p.º sobre o mesmo couro  
pela avaliação de 5.200 640, soma 1.050  
o que dá humma differença de 150, os quaes  
juntos a 1.052 que pagão de direito, estes  
mesmos generos em qualquer dos Portos do  
Brasil, que os consuma dá para a Nação  
1082, que desta maneira se afasta; porque  
ou se hade cobrar o direito de entrada,  
ou o de saída, como já indiquei. Alem  
de tudo isto se attenderem o fabrico, o  
emprego dos nossos piães, dos nossos Ca-  
pitães, e escravos, não poderem deixar de  
lamentar a generalidade da Lei nesta par-  
te de suas desposições; desprezando ain-  
da os ordenados desses empregados etc. etc.

Avista do esposto, Sr. Redactor, espero  
que dando v. m. logar no seu interessante  
periodico a estas minhas reflexões, una a  
ellas, as que lhe sugerir ao objecto, pelo  
que muito obrigará ao seo Patrio e Servidor

D. J. A.

—O que temos a responder ao nosso cor-  
respondente é que nos consta por pessoa  
fide-digna, que vão ser abolidas as Alfandegas  
estabelecidas nas Fronteiras; as quaes di-  
zem os entendedores, acarretarão males ao  
commercio da Provincia; particularmente  
aos nossos Patrios fazendeiros, estabeleci-  
dos no Estado Oriental, que além de já pa-  
garem ali 800 rs. em moeda de prata por  
cada novillo, que mandão para as nossas  
Charqueadas, ver-se-hião agora obrigados a  
pagar mais 900 rs. por cabeça; dizem mais,  
que semelhantes Alfandegas, ou como lhe  
quizerem chamar, são impoliticas, que fa-  
rião diminuir os redditos nacionaes, e que  
prejudicarão em extremo as nossas fabricas  
de Charqueadas: eis aqui o que tem is ou-  
vido fallar á algumas pessoas, que é o mes-  
mo de que se queixa o nosso corresponden-  
te, e pelo que vai representar ao Gover-  
no, parecer-lo-nos que apparecerão ou  
mais representações a tal respeito.

Os tambem julgamos injusto pagar o ga-



do 15 p<sup>te</sup> de entrada, e dizimo, e quinto por sahida.

— Lemos uma Carta commercial, a qual dizia, que pela Repartição do Thesouro se tinha já expedido ordem á Junta da Fazenda desta Provincia para alterar o Regulamento que se deu a Meza Fiscal do Norte, removendo-se todos os obstaculos que até ao presente tenha encontrado, com tanta injustiça, o Commercio desta Villa.

#### CORRESPONDENCIA.

*Snr. Redactor.*

Tendo lido no Continentino n.º 57 hum Art. que diz ter a epidemia *Cholera Morbus*, graçado os Estados Unidos d' America, e ali feito bastantes estragos, não posso deixar de lembrar ao Sr. Professor encarregado de fazer as vezitas de Saude, que desde que foi visitada a 1.ª Embarcação, já tem entrado algumas, dos mesmos Estados Unidos, sem que tenham sido visitadas; ficando certo, que o Sr. Professor desculpará esta minha advertencia, pois que não reverte só em meo beneficio, mais sim em o de toda a Provincia.

Queira inserir Sr. Redactor estas Linhas que muito obrigará ao Leitor.

*O Inimigo dos descuidados.*

— Parecenos, que o Sr. *inimigo dos descuidados* labora em algum erro; pois sabemos que o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Provincia, mui positiva e instantemente, determinou ao Corpo Municipal desta Villa, a creação dos Empregados, que devião compor a visita dos navios, que se suspeitásem chegados dos portos aonde houvesse a colera morbus; e se o Sr. inimigo dos descuidados confessa, que se vezitou uma embarcação, como era possivel deixar-se de praticar o mesmo com as que se seguissem?

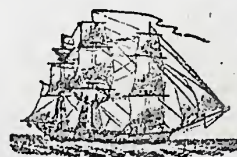
Com tudo, se tal aconteceu, se o nosso correspondente está seguro de tão reprehensivel falta, nós gritaremos para chamar a attenção das pessoas encarregadas desta salutar inspecção, a fim de que tomem as providencias marcadas nos regulamentos das vezitas; por que, se ha certeza de que a colera morbus, de pois de fazer tantos estragos na Europa, assaltasse a Virginia, e a Nova-York, e se destes portos tem entrado pela nossa barra algumas embarcações sem serem ve-

sitadas, mui responsavel deve ser o culpado, ou culpados de semelhantes descuido.

Em fim, pezem-se bem os males, e desgraças que isto nos pode a carretar: attenda-se ao estado de agitação em que se acha o Brasil, e reflieta-se, se o querem ver ainda acommettido de mais esta *rusga*, a prór de todas as que podem sobre-vir a hum Estado: que nós, pela obrigação de escriptor, posto que fraco, protestamos pôr toda a vigilancia, e denunciar quaesquer infracções, abusos, ou condescendencias, que chegarem ao nosso conhecimento.

**A**cha-se ancorado neste Porto o Brigue Escuna Conceição, muito veleiro, viudo proximoamente de Santos o qual está prompto a receber carga, para qualquer Porto que convenha; o ditto Brigue Escuna, vende-se ou freta-se por preço comodo, quem pertender, fallé com o mestre do mesmo Manoel Francisco da Silva Araujo, acistente no Norte na rua dos Conventos, ou abordo do mesmo Navio.

NOICIAS



MARITM.ª

*Entradas do dia 10 até 18 de Abril.*

DE Monte Video, Bergantim Libertador, M. Manoel Martins dos Santos, com 9 dias carga sal.

DE S. Catharina, Escuna Quinze de Maio, M. Manoel da Cunha Silveira, com 11 dias carga; Cál, e Madeiras.

*Despachados no dia 17. até 18*

Para Pernabuco, com Escalla pelas Alagoas, Sumaca Boa Fé, M. Manoel José Prates.

Para o Rio de Janeiro, Patacho Flor de Maio, M. Bartholomeo Alvaro da Silva.

#### PREÇOS CORRENTES.

COUROS .....	lb.	.....	140 rs.
CARNE SECCA .....	alf.	.....	1,0% a 1,100 rs.
GRAXA .....	..	.....	1,700 rs.
CRAXA .....	..	.....	.....
CABELLO DE CAVALLO .....	..	.....	5,520 rs.
HERVA MATTE .....	..	.....	.....
CHIFRES DE NOVILLO .....	cent.	.....	20,000 rs.
.. DE VACA .....	..	.....	5,000 rs.

#### CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO ...		
PRATA .....	50	
ONÇAS ESPANHOLAS.	25,000 rs.	Hum